

VOLUME 97 NÚMERO 1 JANEIRO / ABRIL 2016



RESUMOS DO 8º CONGRESSO RIOPHARMA 2015



XVIII Congresso da Federación
Farmacéutica Sudamericana (FEFAS)



RIOPHARMA®
Congresso de Ciências Farmacêuticas



Economia na gestão de medicamentos de alto custo em farmácia de hospital universitário em Porto Alegre

Mariana Galvão Lopes Riberg¹, Camila Zimmer da Silva¹, Mayde Seadi Torriani¹ & Simone Dalla Pozza Mahmud²

¹Seção de Logística e Gerenciamento de Medicamentos, Serviço de Farmácia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, ²Serviço de Farmácia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Palavras-chave: Medicamentos de alto custo, componente especializado, assistência farmacêutica

Objetivo: Medicamentos de alto custo representam altos investimentos em farmácia hospitalar e a aquisição destes depende de recursos financeiros da instituição. Uma estratégia importante, face à dificuldade de custear atendimento completo do paciente, é o fornecimento de medicamentos através de programas governamentais, tais como do componente especializado. Assim, garante-se a integralidade do tratamento evitando que recursos financeiros sejam duplamente investidos para um mesmo medicamento.^{1,2} Desta, maneira, objetivou-se a redução do custo com medicamentos em um hospital universitário de alta complexidade de Porto Alegre. Métodos: Dentre os medicamentos de alto custo do componente especializado, três foram selecionados para redução de custo com aquisição: Anfotericina complexo lipídico 100mg, Infliximabe 100mg e Palivizumabe 50mg. Foi realizada uma busca de informações na home page do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul afim de se conhecer a estruturação de fornecimento de medicamentos do componente especializado.^{3,4,5} Resultados: Essas ações possibilitaram o conhecimento dos programas e as particularidades de seu funcionamento. Desta forma, de fevereiro a agosto de 2015, os percentuais de medicamentos recebidos dentre as solicitações que atendiam os critérios variaram de 20 a 80% para Anfotericina Complexo Lipídico 100mg, 10 a 30% para Infliximabe 100mg e manteve-se de forma linear em 100% para o medicamento Palivizumabe 50mg entre os meses de março a agosto. Conclusão: O aprimoramento da gestão contemporânea depende das intervenções dos gestores e de sua capacidade de mobilização para qualificação constante e foco no objetivos propostos, assim obtendo a melhora da assistência oferecida ao paciente. Este trabalho obteve sucesso neste sentido, uma vez que está sendo gerada uma economia sem prejuízos ao tratamento oferecido aos pacientes.

Referências:

1. MINISTÉRIO DA SAÚDE – SERVIÇOS, disponível em <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/servicos>
2. MINISTÉRIO DA SAÚDE – PROFISSIONAL E GESTOR, disponível em <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/profissional-e-gestor>
3. MINISTÉRIO DA SAÚDE – COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTENCIA FARMACEUTICA: INOVAÇÃO PARA GARANTIA DO ACESSO A MEDICAMENTOS NO SUS – BRASÍLIA –DF, 2004.
4. SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE, RS - COORDENAÇÃO DE POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (CPAF) – DISPONÍVEL EM HTTP://WWW.SAUDE.RS.GOV.BR/CONTEUDO/288/?ASSIST%C3%AANCIA_FA_RMAC%C3%AUTICA.
5. SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE, RS – Medicamentos Componente Especializado - http://www.saude.rs.gov.br/lista/153/Componente_Especializado